



## Revista de Ciências Contábeis | RCiC-UFMT |

homepage do periódico: <http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/rcic>



### A Análise das Demonstrações Contábeis como suporte para investir em empresas brasileiras de capital aberto

Financial Statement Analysis as a Support for Investing in Brazilian Public Companies

Análisis de estados financieros como apoyo para invertir en empresas públicas brasileñas

Suellen Lemes Valezi

Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

[suellenvalezi@hotmail.com](mailto:suellenvalezi@hotmail.com)

Histórico do artigo:  
Recepção: 30 Agosto 2019  
Aprovação: 16 Fevereiro 2020  
Publicado: 15 Maio 2020

#### RESUMO

Investimento em ações pode ser visto como algo difícil e arriscado. Essa é uma verdade, porém é para aqueles que não sabem o quê e como fazer. Esse estudo pretende demonstrar a importância da Análise das Demonstrações Contábeis para a tomada de decisão no momento de se investir em ações de empresas que operam na bolsa de valores. A perspectiva apresentada é para investidores que pretendem investir em ações pensando em longo prazo e que desejam receber lucros dessas aplicações. Visando empresas que estão em um contínuo crescimento foi aplicada a análise em organizações consideradas *small caps*, com o objetivo de verificar quais indicadores podem demonstrar o grande desenvolvimento delas. As *small caps* são empresas que possuem papéis com menor liquidez e com menores volumes de negociações na Bolsa de Valores. Assim, a análise apresentou os pontos convergentes e divergentes que possam auxiliar na averiguação de boas empresas para se investir.

**Palavras-chave:** Análise das Demonstrações Contábeis. Investimentos. *Small caps*.

#### ABSTRACT

Stock investing can be seen as difficult and risky. This is true, but it is for those who do not know what and how to do it. This study aims to demonstrate the importance of Financial Statement Analysis for decision-making when investing in stocks of companies operating on the stock exchange. The perspective presented is for investors who intend to invest in long-term stocks and who wish to receive profits from such investments. Aiming at companies that are in continuous growth was applied the analysis in organizations considered small caps, in order to verify which indicators can demonstrate their great development. Small caps are companies with lower liquidity and lower trading volumes. Thus, the analysis presented the converging and divergent points that may help in finding good companies to invest in.

**Keywords:** Analysis of Financial Statements. Investments. Small caps.

#### RESUMEN

La inversión en acciones puede considerarse difícil y arriesgada. Esto es cierto, pero es para aquellos que no saben qué y cómo hacerlo. Este estudio tiene como objetivo demostrar la importancia del análisis de estados financieros para la toma de decisiones al invertir en acciones de empresas que operan en la bolsa de valores. La perspectiva

presentada es para los inversores que tienen la intención de invertir en acciones a largo plazo y que desean recibir ganancias de tales inversiones. Apuntando a las empresas que están en continuo crecimiento se aplicó el análisis en organizaciones consideradas de pequeña capitalización, para verificar qué indicadores pueden demostrar su gran desarrollo. Las *Small Caps* son empresas con menor liquidez y menores volúmenes de negociación. Por lo tanto, el análisis presentó los puntos convergentes y divergentes que pueden ayudar a encontrar buenas empresas para invertir.

**Palabras clave:** Análisis de estados financeiros. Inversiones. *Small Caps*.

## 1. INTRODUÇÃO

Investir em ações no Brasil não é uma prática muito comum entre a população. Estes têm receio e falta de conhecimento para iniciar uma nova etapa no universo do mercado de ações. Além de o cenário econômico contribuir para isso, a divulgação desse tipo de investimento pode ser considerada escassa e não motivadora no país. Outro fator que colabora para a manutenção dessas concepções no mercado brasileiro é a de que os investimentos em ações geralmente são associados a incertezas e a grandes riscos, e muitos cidadãos não têm acesso a teorias, estratégias e ferramentas que podem auxiliá-los a aplicarem seu capital utilizando-se desse instrumento.

No universo do mercado financeiro, há diferentes ferramentas a serem utilizadas como forma de análise dos resultados e que podem auxiliar o investidor a se decidir pelo tipo de investimento que mais se adapta ao seu perfil e aos seus objetivos. Este estudo investiga a técnica contábil de análise das demonstrações contábeis com o objetivo de verificar se ela oferece suporte necessário investidor para buscar uma empresa de capital aberto rentável e que distribua bons dividendos. Portanto, esse estudo direciona-se ao investidor que procura o mercado de ações com vistas a um investimento a longo prazo e que almeja investir em uma empresa que, além de ter um potencial de crescimento, gere lucros para ele também.

Para buscar esse objetivo, foi feito um levantamento dos índices que compõem essa técnica de análise, os quais foram aplicados em empresas selecionadas. Foi feito um confronto dos índices com o crescimento das empresas, a fim de identificar quais deles definiram e revelaram com mais nitidez a realidade da empresa. Além disso, pretendeu-se verificar a constância desses índices perante o crescimento da organização empresária. E como o estudo é voltado para investidores que, além de buscarem empresas em potencial crescimento, desejam pagamento de dividendos constantes, foram analisados quais quocientes oferecem suporte para esse objetivo também.

Para este estudo, foi realizada uma pesquisa descritiva na análise e na interpretação dos dados coletados das empresas escolhidas. O procedimento utilizado foi a pesquisa bibliográfica, a qual identificou técnicas de análise já existentes para aplicá-las na confrontação dos dados obtidos das empresas pesquisadas. Já o instrumento para coleta de dados utilizado foi o levantamento documental, que objetivou coletar dados das empresas que divulgam suas demonstrações contábeis.

Foi feito um levantamento das técnicas de análise das demonstrações contábeis, mais especificamente do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício, esquematizando as fórmulas e a importância de cada uma delas. Após isso, foram aplicados esses cálculos nos dados coletados das empresas selecionadas. Assim, foi possível fazer uma correlação dos resultados obtidos e verificar quais os pontos em comum das duas empresas comparadas.

No primeiro capítulo é apresentada a fundamentação teórica para o estudo realizado. Descrevendo o que é, os objetivos, a importância, os usuários e as técnicas de Análise das Demonstrações Contábeis. Explicitando os procedimentos que podem ser utilizados para as análises. No capítulo seguinte está demonstrada a metodologia utilizada para o estudo. Os procedimentos, que foi a pesquisa bibliográfica; o instrumento para a coleta de dados, que foi levantamento documental; e a abordagem do problema que foi uma pesquisa quantitativa. Após,

no capítulo de análise e resultados, está retratada a pesquisa das duas empresas selecionadas, e ainda, um tópico apresentando a comparação das duas análises realizadas.

Pretendeu-se, finalmente, através desse estudo, verificar o quanto a análise das demonstrações contábeis pode contribuir para a tomada de decisão do investidor cujo objetivo é aplicar seu capital em empresas que negociam suas ações na bolsa de valores.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A Análise das Demonstrações Contábeis**

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica utilizada para interpretar os demonstrativos financeiros de uma empresa com o objetivo de extrair informações para obter um diagnóstico da situação econômica e financeira da empresa.

As demonstrações contábeis são compostas por vários dados para análise, são eles: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Relatório da Administração, Notas Explicativas. Esses dados oferecem as informações para a análise da situação econômica e financeira de uma empresa.

Segundo Oliveira (2010, p.3), a análise das demonstrações contábeis é dividida em duas categorias distintas: a *análise financeira*, que engloba a interpretação da saúde financeira da empresa, seu grau de liquidez e capacidade de solvência; e a *análise econômica*, que possibilita a interpretação das variações do patrimônio e da riqueza gerada por sua movimentação. Essas análises são elaboradas e avaliadas de forma diferente, o que irá definir será a necessidade de cada usuário.

Segundo Matarazzo (2003, p. 15), a análise de balanços objetiva extrair informações das demonstrações financeiras para a tomada de decisões. Essas demonstrações são compostas de diversos dados de uma empresa e elas seguem leis e normas contábeis. A análise de balanço transforma esses dados em informações para dar o suporte para a tomada de decisão.

As informações encontradas nas Demonstrações Contábeis são voltadas a auxiliar os usuários a uma tomada de decisão.

As informações extraídas dos relatórios contábeis, especialmente as necessárias à formação da análise financeira da empresa, são de suma importância para a tomada de decisão diária. Partindo da hipótese de que parte do elenco de informações que as empresas utilizam para tomar decisões está nas demonstrações contábeis, especialmente no suplemento de análise dessas demonstrações, há que se firmar que a importância em se proceder à análise financeira e de balanços é de um grau de relevância extremamente alto (MARION, 2012, p. 24).

Pode-se inferir que, com a quantidade de informações que as demonstrações contábeis podem apresentar, é possível fazer um diagnóstico completo da empresa, e ainda presumir o que ainda pode vir a acontecer.

A análise é capaz de fornecer muita informação, mas nem toda essa informação é relevante para todos os usuários, portanto, cada usuário define o que é necessário de acordo com seu objetivo. E esses usuários são divididos em dois grupos: usuários internos e usuários externos.

O usuário interno, por participar diretamente na empresa, pode obter informações além daquelas contidas nas demonstrações contábeis. Nessa classificação encontramos aqueles que se

relacionam e que têm facilidade de acesso a uma maior quantidade de dados. São eles: gestores e empregados.

Já o usuário externo será aquele que terá as demonstrações contábeis tradicionais divulgadas pela empresa. Ele não tem muita facilidade de conseguir informações, apenas se solicitar à empresa algo a mais do que já foi divulgado. Para esses usuários, quanto mais as demonstrações expuserem a empresa e, quanto mais fidedignas elas forem, melhor será a sua utilização. Nessa classificação podem ser citados: fornecedores, clientes, bancos, concorrentes, governo, investidores.

## **2.2 Técnicas de Análise**

As demonstrações contábeis contêm diversos dados que, para auxiliar os usuários em seus processos de tomadas de decisões, necessitam ser convertidas em informações através das técnicas de análise. Debastiani e Russo (2008, p. 73) afirmam que “a análise de balanço consiste em um conjunto de técnicas capazes de fornecer números e indicadores padronizados e passíveis e comparação”.

Existem diversas técnicas para se analisar as demonstrações contábeis, cada uma tem um enfoque diferente. Quanto mais técnicas utilizar, mais informações conseguirão ser extraídas. “As atuais técnicas de Análise de Balanços possibilitam grande número de informações sobre a empresa” (MATARAZZO, 2003, p. 23).

O primeiro grupo de informações necessárias para a análise de balanço consiste no conjunto de percentuais obtidos nas análises vertical e horizontal, sendo elas, portanto, as primeiras análises a se fazer.

Segundo Iudícibus (2010, p. 83), “a finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (bem como de outros demonstrativos) através dos períodos, a fim de caracterizar tendências”. Essa análise consiste em apresentar a variação de itens das Demonstrações Contábeis através de períodos, assim é possível avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo. Para essa análise, são necessários os dados de demonstrações de pelo menos dois períodos, com os quais se deseja fazer a comparação.

Já a análise vertical busca demonstrar o desenvolvimento dos dados entre os períodos. “O objetivo da análise vertical é verificar a estrutura de composição das linhas de uma demonstração financeira e observar sua evolução no decorrer do tempo” (DEBASTIANI; RUSSO, 2008, p. 74). Para isso, a análise vertical consiste em fazer uma comparação de uma subconta com sua respectiva conta totalizadora.

Outro grupo de informações importantes para se fazer a análise de balanço, são os percentuais obtidos através dos indicadores. “Indicadores nada mais são do que dados calculados a partir do balanço da empresa que, uma vez comparados entre si durante a linha de tempo em que a empresa desenvolve sua atividade comercial, são capazes de demonstrar como foi o andamento dessa atividade” (DEBASTIANI; RUSSO, 2008, p. 77). Portanto, com esses indicadores é possível mensurar fatores positivos e negativos relacionados à atividade da empresa.

A periodicidade com que será feita essa análise depende dos objetivos do usuário, mas se for feita com maior frequência é possível identificar de forma mais rápida o que está acontecendo na empresa e assim tomar as decisões e medidas necessárias.

### **2.2.1 Indicadores de Balanço**

Os indicadores de balanço são aqueles que utilizam apenas as informações contidas nas demonstrações financeiras, e por isso os índices mantêm-se inalterados até que a empresa divulgue

essas demonstrações novamente. Esses indicadores são subdivididos em: índices de liquidez, índices de rentabilidade e índices de endividamento.

Os índices de liquidez são aqueles que evidenciam a situação financeira da empresa, ou seja, a capacidade de pagar suas dívidas. Eles se subdividem em: Liquidez Corrente, Liquidez Geral, Liquidez Imediata, Liquidez Seca.

Já os índices de rentabilidade avaliam o retorno financeiro que a empresa objetiva evidenciar sobre o capital investido e verificar se a empresa está obtendo sucesso econômico. Os índices são: Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido, Margem Bruta, Margem Líquida, Lucro por ação, Valor Patrimonial da Ação.

Os índices de endividamento apresentam as fontes de captação de fundos, revelam o grau de endividamento da empresa, e procuram retratar a posição do capital próprio. Esses índices se subdividem em: Grau de Endividamento e Índice de Independência Financeira.

### **2.2.1 Indicadores de Mercado**

Os indicadores de mercado são aqueles que utilizam informações das demonstrações e dados do mercado, o que faz com que os índices sejam modificados devido à influência dos elementos oriundos do mercado. Esses indicadores são os seguintes:

- a. **Relação Preço/Lucro:** indica o tempo de retorno do investimento em anos, ou seja, o número de anos que levaria para reaver o capital aplicado na compra de uma ação, através do recebimento do lucro gerado pela empresa.
- b. **Taxa de Retorno do Investimento:** este indicador é o inverso do P/L, pois ele mostra o quanto do investimento será recuperado dentro de 1 ano.
- c. **Relação Preço/Valor Patrimonial:** pela ação, ou seja, informa quanto o mercado está disposto a pagar sobre o patrimônio líquido da empresa.
- d. **Price Sales Ratio:** o valor resultante desse cálculo representa quantas vezes o preço de mercado dessa ação está acima ou abaixo de sua capacidade de geração de receita. Essa relação demonstra o entusiasmo do mercado perante o papel.
- e. **EBITDA:** a ideia desse indicador é medir a capacidade de geração da empresa e a *performance* do administrador. É utilizado para eliminar fatores externos à atividade da empresa, que podem mascarar os lucros.
- f. **Pay-Out:** é expresso na forma de percentual para demonstrar quanto do Lucro por Ação está sendo distribuído aos acionistas na forma de dividendos. O foco de análise sobre esse indicador é a capacidade de a empresa pagar dividendos. Um constante aumento desse índice demonstra que a política de pagamento de dividendos da empresa está favorecendo os acionistas por aumentar a cota de distribuição. Esse indicador é muito analisado por investidores que têm por objetivo receber dividendos.
- g. **Dividend Yield:** é um dos indicadores mais verificados por investidores que pretendem comprar ações com o intuito de receber dividendos. O objetivo desse indicador é demonstrar, de forma percentual, quanto do valor de mercado da ação está sendo distribuído aos acionistas na forma de dividendos.

Além dos indicadores de balanço e indicadores de mercado, que são indicadores que apresentam resultados obtidos através de dados dos relatórios financeiros das empresas, é preciso avaliar também indicadores macroeconômicos e fatores setoriais, que são análises que devem ser feitas de fatores externos que indicam as tendências do mercado externo à empresa. Alguns indicadores macroeconômicos importantes a serem analisados são: inflação, IPCA (Índice de

Preços ao Consumidor Amplo), INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), entre outros.

Ainda existem os fatores setoriais, que são aqueles que afetam apenas um determinado grupo de empresas que atuam no mesmo setor da economia, produzindo ou prestando serviços de natureza semelhante, muitas vezes se constituindo em empresas concorrentes (DEBASTIANI; RUSSO, 2008, p. 43).

Na hora de escolher uma empresa para investir, principalmente se estiver pensando a longo prazo, é preciso analisar a possibilidade e probabilidade de crescimento dela. Para essa análise, é necessário verificar os fatores internos e externos que contribuem para esse crescimento.

Segundo Debastiani e Russo (2008, p. 108), 85% das ações disponíveis são classificadas como *small caps*. Elas são ações com volume financeiro e número de negócios muito inferiores aos observados nas empresas de primeira linha e geralmente as empresas classificadas nesta categoria possuem Patrimônio Líquido inferior a dois bilhões de reais.

Para Azevedo (2017, p. 15), as *small caps* são papéis com baixa liquidez e menores volumes de negociação na Bolsa de valores, fazendo com que sejam suscetíveis a oscilações bruscas de preço. No entanto, esse pode ser um ponto forte, pois faz com que tenha um grande potencial de valorização e, ainda, em momentos de crises internacionais, as *small caps* ganham destaque, pois dependem mais do mercado interno do que o externo.

Assim, mesmo sendo um risco maior se comparado a empresas com maiores volumes de negociações na bolsa de valores, é possível que, com uma boa análise, consiga reduzir os riscos de se investir na empresa que oferece esse tipo de ação.

### 3. METODOLOGIA

Os métodos de elaboração da pesquisa são divididos em três categorias: quanto aos objetivos, aos procedimentos e à abordagem do problema.

De acordo com Beuren (2006, p. 79 *apud* NUNES 2015, p. 34), os tipos de pesquisa que se adaptam à área da investigação contábil são: a pesquisa quanto aos objetivos contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; a pesquisa quanto aos procedimentos aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema compreende ser qualitativa ou quantitativa.

O estudo apresentado, quanto ao objetivo, segue a perspectiva de uma pesquisa descritiva, pois, conforme Andrade (1995, p. 15 *apud* NUNES 2015, p. 34) “nesse tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira sobre eles”. Assim, o estudo feito seguiu as técnicas que melhor se aplicaram, e é apresentado de forma que possa contribuir para a conclusão do leitor e investidor.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa realizada é bibliográfica. Segundo Moresi (2003, p.35), “a pesquisa bibliográfica é aquela baseada na análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas, imprensa escrita e até eletronicamente, disponibilizada na Internet”. Através dessa pesquisa foram identificadas as técnicas de análise existentes de forma a utilizá-las na confrontação dos dados levantados das empresas que foram analisadas.

O instrumento para coleta de dados utilizado foi o levantamento documental que, segundo Moresi (2003, p. 10), realiza-se em “documentos conservados no interior de órgãos públicos e privados de qualquer natureza, ou com pessoas: registros, anais, regulamentos, circulares, ofícios, memorandos, balancetes, comunicações informais, etc.”

Quanto à abordagem do problema, o estudo é uma pesquisa quantitativa. Segundo Beuren (2006, p. 92 *apud* NUNES 2015, p. 35), a característica principal da abordagem quantitativa é o emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta, quanto no tratamento dos dados. Esse

procedimento não é tão profundo na busca do conhecimento da realidade dos fenômenos, mas sua preocupação é com o comportamento geral dos acontecimentos. Para esse procedimento quantitativo foram analisadas as demonstrações e os índices de 2 *small caps* brasileiras, do setor financeiro e no sub setor dos bancos que possuem suas ações comercializadas na BM&FBOVESPA, e estão entre as *small caps* que mais cresceram no 1º trimestre de 2017.

Para a análise, faz-se necessária a comparação de índices de exercícios anteriores ao que está sendo observado. Os índices são relações que se estabelecem entre duas grandezas e justificam-se quando se deseja analisar a situação econômico-financeira de uma entidade.

Para a pesquisa foram selecionadas as empresas Banrisul e ABC Brasil, porque estão entre as 10 *small caps* que mais cresceram no 1º trimestre de 2017. Ambas são do setor financeiro e tiveram um percentual de crescimento com uma diferença de 8,44% comparando uma a outra. Considerando que a diferença dos ganhos entre a 1ª e 10ª, que é de 46,58%, a proporção entre as empresas selecionadas não é tão significativa. A diferença no valor da ação dessas duas empresas também não é expressiva, e ainda as duas efetuam o pagamento de dividendos aos seus investidores.

As demonstrações contábeis utilizadas das empresas citadas referem-se aos anos de 2013 a 2016, pois elas demonstram a atuação das empresas durante um quadriênio.

#### 4. RESULTADOS

Como o ponto principal da pesquisa é utilizar a análise das demonstrações como suporte para se investir em empresas de capital aberto, foram aplicados os cálculos dos índices utilizando os dados obtidos de duas empresas. O objetivo é, através dos índices, identificar empresas com potencial crescimento. Para isso, os resultados obtidos foram correlacionados a fim de identificar pontos em comum e pontos divergentes da análise de duas empresas, que estão posicionadas em um mesmo setor e que estão apresentando crescimento de destaque.

As empresas escolhidas são do setor financeiro: o Banrisul (Banco do Estado do Rio Grande do Sul) e o Banco ABC Brasil.

Para um melhor entendimento, foi feito um comparativo entre os índices obtidos, e foram classificados os pontos divergentes e os pontos convergentes encontrados entre as duas empresas. Nos pontos divergentes as empresas tiveram resultados bem destoantes, tanto em relação ao valor obtido nos períodos, quanto em relação à manutenção de uma estabilidade semelhante. Já nos pontos convergentes, os quocientes apresentaram grande semelhança em diversos aspectos.

Dentre os pontos divergentes aparecem os índices de Liquidez Corrente e o de Liquidez Seca, os quais, na empresa ABC Brasil, foram, em todos os períodos, superiores a 1, o que pode ser considerado um fator muito favorável. Já na Banrisul, em 2 períodos, os valores foram inferiores, o que já demonstra que ela não conseguiu manter uma constante em todos os períodos.

Uma diferença considerável foi o índice de Grau de Endividamento: o Banrisul teve valores bem superiores que a ABC Brasil e, em todos os períodos, o Price Sales Ratio também apresentou uma disparidade entre as empresas analisadas, pois as duas obtiveram uma grande oscilação. No entanto, os resultados da ABC Brasil foram melhores.

Outra divergência apresentada foi no índice Lucro por Ação. Ambas as empresas obtiveram uma mesma média em relação aos valores, porém a Banrisul teve uma oscilação e a ABC Brasil, de um período para o outro, sempre teve um crescimento.

Em relação ao EBITDA, os resultados apresentaram discrepância pelo fato de as duas empresas possuírem receitas líquidas e as despesas de atividade serem bem diferentes. Entretanto a Banrisul manteve uma constância nos resultados e a ABC Brasil teve uma grande variação.

Dois índices foram bem divergentes também, e eles se correlacionam: o Pay-Out e o *Dividend Yield*. A ABC Brasil apresentou uma constância e valores mais elevados em comparação à Banrisul, que obteve uma variação muito grande de um período para o outro. Mas essa grande diferença entre uma empresa e outra ocorre devido à política de dividendos adotada por elas, pois a definição da distribuição de lucros para os acionistas varia de uma organização para outra e isso também deve ser considerado.

Quadro 01: Pontos divergentes dos resultados analisados.

<b>Índices</b>	<b>Banrisul</b>	<b>ABC Brasil</b>
Liquidez Corrente e Liquidez Seca	Em 2 períodos valores inferiores a 1	Em todos períodos valores superiores a 1
Grau de Endividamento	Valores acima de 40% em todos os períodos	Valores na média de 27%
Price Sales Ratio	Valores inferiores a 1 em todos os períodos	Em 2 períodos valores acima de 1
Lucro por Ação	Oscilação em todos os períodos	Crescimento de um período para o outro
EBITDA	Valores constantes	Grandes oscilações
Pay-Out e Dividend Yield	Grandes oscilações entre os períodos	Valores constantes e mais elevados

Fonte: Dados da Pesquisa

Os pontos convergentes foram maiores. Alguns resultados apresentam semelhanças pelo fato de as duas empresas estarem inseridas em um mesmo segmento de mercado. O índice de Liquidez Geral nas duas empresas apresentou uma média e em todos os períodos foram acima de 1, o que é considerado um ponto positivo.

Já na Liquidez Imediata, ambas as empresas não demonstraram um bom resultado por causa do seguimento delas, pois não possuem um valor muito alto nas disponibilidades.

Nos índices de Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido e o de Independência Financeira, as duas empresas tiveram resultados baixos. A ABC Brasil, na maioria dos períodos, apresentou resultados superiores, mas a diferença entre elas não é muito grande e a média de ambas é bem próxima.

Dois quocientes tiveram um mesmo comportamento, que foi a de Margem Bruta e de Margem Líquida: em ambos os casos as empresas apresentaram uma grande oscilação, mas a ABC Brasil foi superior e cresceu consideravelmente.

O Valor Patrimonial da Ação teve resultados bem próximos dentro dos períodos, e as duas empresas conseguiram crescer e se manter em uma mesma média. Uma outra convergência foi a Relação Preço/Lucro, as duas organizações mantiveram uma mesma média, e o período com pior índice foi ruim para as duas. Todavia foi um período em que o índice Bovespa teve uma grande queda e isso pode ter influenciado no preço das ações.

No quadro 02 a seguir estão caracterizados esses pontos convergentes.

Quadro 02: Pontos convergentes dos resultados analisados.

<b>Índices</b>	<b>Banrisul e ABC Brasil</b>
Liquidez Geral	Em todos os períodos os resultados foram superiores a 1
Liquidez Imediata	Resultado não satisfatório por ser característica do segmento
Independência Financeira	Entre 9% e 11% nos períodos
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido	Entre 10% e 15% nos períodos
Margem Bruto e Margem Líquida	Grande oscilação do resultado
Valor Patrimonial da Ação	Crescimento de um período para o outro
Relação Preço/Lucro	Obtiveram uma mesma média, o período com o índice ruim aconteceu no mesmo período para as duas

Fonte: Dados da Pesquisa

Através dos cálculos efetuados, é possível inferir que as empresas obtiveram mais pontos convergentes do que divergentes, o que demonstra que os índices podem representar a realidade de uma empresa, pois ambas tiveram um grande percentual de crescimento no 1º trimestre de 2017. Assim, tendo mais pontos em comum, é possível entender se elas buscam percorrer caminhos semelhantes.

Ainda, conforme o comparativo demonstrado no quadro 03 a seguir, do resultado da Taxa de Retorno do Investimento - que demonstra o retorno que se teria dentro de um ano se investisse na empresa e ela pagasse lucros constantes conforme os índices apresentados - é possível verificar que as duas empresas analisadas expressaram resultados atrativos diante de outros índices utilizados como base para outros investimentos.

Quadro 03: Quadro comparativo - Taxa de Retorno do Investimento, CDI e Ibovespa.

<b>Ano/Indicadores</b>	<b>CDI</b>	<b>Ibovespa</b>	<b>Banrisul</b>	<b>ABC Brasil</b>
2013	8,10%	-15,50%	19,98%	14,94%
2014	10,80%	-2,90%	14,19%	15,54%
2015	13,20%	-13,30%	39,80%	26,85%
2016	14,00%	38,90%	16,20%	16,61%

Fonte: Dados da Pesquisa

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar de que forma a análise das demonstrações contábeis pode contribuir para a tomada de decisão na hora do investidor escolher em qual empresa de capital aberto ele vai confiar seus investimentos constitui o principal objetivo deste trabalho.

A análise das demonstrações financeiras é de grande importância para conhecer uma empresa e, mesmo sendo um usuário externo, com interesse em investir, os demonstrativos apresentam diversos dados que, se avaliados corretamente, geram informações de grande valia para os atuais e futuros investidores.

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica capaz de examinar a saúde econômica da empresa como um todo, e não apenas analisar os movimentos dos preços das ações. Por isso, essa análise, juntamente com o estudo dos fatores que afetam o negócio, oferece o suporte para que seja possível conhecer a empresa e avaliar suas perspectivas futuras.

Essa análise faz com que se conheça melhor a empresa na qual se pretende investir e, com o conhecimento, a aplicação em ações deixa de ser de alto risco e imprevisibilidade para se tornar um investimento de risco conhecido e parcialmente controlado, ou seja, os dados contidos nas

demonstrações contábeis refletem os resultados que a empresa já teve e auxiliam prospectar os próximos.

As análises feitas com os dados obtidos de ambas as empresas - Banrisul e ABC Brasil - servem para entender melhor os índices utilizados, e o que eles podem revelar a respeito da empresa a qual se deseja examinar.

Em alguns resultados obtidos, faz-se necessário conhecer as características do setor na qual a empresa está inserida, pois alguns índices podem apresentar algumas particularidades. E, ainda, analisar os fatores externos, como os índices macroeconômicos, que podem influenciar nos resultados.

Alguns critérios de avaliação das *small caps* também podem ser utilizadas nas *Blue Chips*, porém pontos que não são preocupações em uma, podem ser na outra como, por exemplo, um menor patrimônio e volume de negociações. Mas, ao mesmo tempo, essas diferenças podem ser oportunidades de maiores ganhos. Portanto, um dos tópicos a ser analisado ao se investir em empresas menores é observar se elas apresentam índices positivos constantes.

Em relação às *small caps* faz-se necessário que seja observada uma constância no volume de negociações, pois não adianta ter picos isolados de grande valorização de seus papéis apenas em curtos períodos de tempo e depois vivenciar longos períodos sem negociação. A quantidade de negociações pode ser pequena, mas deve-se apresentar uma certa continuidade, porque se ficarem muito tempo com o mercado sem interesse pelo papel, o risco se torna muito maior pela tendência do valor da ação ser desvalorizada.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Rita. **Entenda o que são small caps.** Disponível em <https://exame.abril.com.br/mercados/entenda-o-que-sao-small-caps/>. Acesso em 10 de outubro de 2017.

BRAGA, Gustavo Dornelles. **Seleção e Análise de uma Carteira de Ações Através do uso da Análise Fundamentalista.** Porto Alegre, 2009. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/19152>. Acesso em 19 de julho de 2017.

**Brasil VS EUA: Investimento em ações.** Disponível em: <http://www.financasforever.com.br/brasil-vs-eua-investimento-em-acoes/>. Acesso em 09 de julho de 2017.

**Bússola do investidor.** Disponível em: [https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc\\_do\\_investidor/dividend\\_yield](https://www.bussoladoinvestidor.com.br/abc_do_investidor/dividend_yield). Acesso em 13 de julho de 2017.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis.** Disponível em [http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro\\_CPC2.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_CPC2.pdf). Acesso em 09 de julho de 2017.

DEBASTIANI, Carlos Alberto; RUSSO, Felipe Augusto. **Avaliando empresas, investindo em ações: a aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas.** São Paulo: Novatec Editora, 2008.

Valezi, S. L. **A Análise das Demonstrações Contábeis como suporte para investir em empresas brasileiras de capital aberto**

**Estratégias de Investimentos no Mercado de Capitais Brasileiro Sob a ótica de Warren Buffet.** Disponível em:

[http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos08/325\\_Artigo\\_Seget\\_Estrategia\\_Warren\\_Buffett\\_2008\\_versao\\_entrega.pdf](http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos08/325_Artigo_Seget_Estrategia_Warren_Buffett_2008_versao_entrega.pdf). Acesso em 12 de julho de 2017.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanço**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LEITE, Joaquim Mendes. **Contabilidade de Gestão Contingencial: uma Perspectiva Estratégica.** Disponível em:

[https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2255/1/cgc\\_pe2000.pdf](https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/2255/1/cgc_pe2000.pdf). Acesso em 09 de setembro de 2017.

LIMA, Vinícius Simmer de Lima; *ET AL.* **Análise fundamentalista sob a perspectiva do analista de mercado: um estudo de caso na AES Tietê comparando os modelos de fluxo de caixa descontado e Aeg Ohlson (1995).** Disponível em

[http://www.fucape.br/\\_public/producao\\_cientifica/2/Simmer%20-%20Analise%20fundamentalista.pdf](http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/Simmer%20-%20Analise%20fundamentalista.pdf). Acesso em 09 de setembro de 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial.** 7ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A. 2012.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial.** 6a Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa.** Universidade Católica de Brasília – UCB. Brasília, 2003.

NUNES, Douglas Zanette. **Análise dos indicadores de desempenho financeiro das empresas listadas na BM&FBOVESPA do segmento de carnes e derivados com base nas suas demonstrações financeiras.** Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma, 2015.

OLIVEIRA, Alessandro Aristides; SILVA, Andréia Regina da; ZUCCARI, Solange Maria de Paula. **A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações.** Revista eletrônica: Gestão e Negócios. FAC São Roque. Disponível em: [http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo\\_alessandro.pdf](http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf). Acesso em 11 de julho de 2017.

PASSOS, Vinícius de Castro Scottá. **Estratégias de Investimento em Bolsa de Valores: Uma Pesquisa Exploratória da Visão Fundamentalista de Benjamin Graham.** Pedro Leopoldo, 2006.

**Portal ABC Brasil.** Disponível em: <https://www.abcbrasil.com.br/>. Acesso em 10 de julho de 2017.

**Portal Banrisul.** Disponível em: <http://www.banrisul.com.br/>. Acesso em 10 de julho de 2017.

**Portal de Relacionamento com investidores.** Disponível em: <https://ri.abcbrasil.com.br/>. Acesso em 10 de julho de 2017.

**Portal de Relacionamento com investidores.** Disponível em: [http://ri.banrisul.com.br/banrisul/web/default\\_pt.asp?idioma=0&conta=28](http://ri.banrisul.com.br/banrisul/web/default_pt.asp?idioma=0&conta=28). Acesso em 10 de julho de 2017.

**Tem mais brasileiros na cadeia do que na bolsa; Por que tanta aversão ao mercado acionário?** Disponível em: <http://www.infomoney.com.br/blogs/fora-do-mercado/blog-da-redacao/post/3071109/tem-mais-brasileiros-cadeia-que-bolsa-por-que-tanta-aversao>. Acesso em 09 de julho de 2017.

**Termos usados no mercado financeiro.** Disponível em: <http://www.investmentonabolsa.com/2014/10/termos-usados-no-mercado-financeiro.html>. Acesso em 09 de julho de 2017.

VILLASCHI, Augusto Wanderley; GALDI, Fernando Caio; NOSSA, Silvania Neris. **Análise Fundamentalista para Seleção de uma Carteira de Investimento em Ações com Baixa Razão Book-to-Market.** Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS, vol. 8, num. 4, 2011, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo. Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=337228648006>. Acesso em 13 de julho de 2017.